

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	52
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	53
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	24.857.847.596
Preferenciais	0
Total	24.857.847.596
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.436.784	1.405.048
1.01	Ativo Circulante	60.886	62.218
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22.958	11.966
1.01.02	Aplicações Financeiras	24.334	29.361
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	24.334	29.361
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	24.334	29.361
1.01.03	Contas a Receber	11.227	18.218
1.01.03.01	Clientes	11.227	18.218
1.01.06	Tributos a Recuperar	382	313
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	382	313
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.160	1.572
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	825	788
1.01.08.03	Outros	825	788
1.02	Ativo Não Circulante	1.375.898	1.342.830
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	291.168	267.417
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	213.805	207.525
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	213.805	207.525
1.02.01.06	Tributos Diferidos	63.703	46.207
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	63.703	46.207
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	348	374
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	13.312	13.311
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	13.312	13.311
1.02.03	Imobilizado	11.382	10.615
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.382	10.615
1.02.04	Intangível	1.073.348	1.064.798
1.02.04.01	Intangíveis	1.073.348	1.064.798

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.436.784	1.405.048
2.01	Passivo Circulante	62.137	46.543
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.974	4.423
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.144	1.051
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.830	3.372
2.01.02	Fornecedores	25.638	34.735
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	25.638	34.735
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.040	1.911
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	906	882
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	906	882
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.134	1.029
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	26.774	3.911
2.01.04.02	Debêntures	26.774	3.911
2.01.05	Outras Obrigações	487	496
2.01.05.02	Outros	487	496
2.01.05.02.04	Credor pela Concessão	259	267
2.01.05.02.05	Outros Passivos	228	229
2.01.06	Provisões	1.224	1.067
2.01.06.02	Outras Provisões	1.224	1.067
2.01.06.02.04	Provisões para Investimentos em Rodovias	1.224	1.067
2.02	Passivo Não Circulante	1.266.711	1.215.307
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.144.890	1.103.321
2.02.01.02	Debêntures	1.144.890	1.103.321
2.02.02	Outras Obrigações	67.252	64.697
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	64.840	62.229
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	64.840	62.229
2.02.02.02	Outros	2.412	2.468
2.02.02.02.03	Outros Passivos	2.412	2.468
2.02.04	Provisões	54.569	47.289
2.02.04.02	Outras Provisões	54.569	47.289
2.02.04.02.04	Provisões para Demandas Judiciais	1.678	1.678
2.02.04.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	3.010	3.010
2.02.04.02.06	Provisões para Manutenção em Rodovias	49.881	42.601
2.03	Patrimônio Líquido	107.936	143.198
2.03.01	Capital Social Realizado	248.578	248.578
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-140.642	-105.380

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	57.093	75.637
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-44.715	-54.722
3.03	Resultado Bruto	12.378	20.915
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.744	-4.038
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.767	-4.044
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	23	6
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.634	16.877
3.06	Resultado Financeiro	-62.392	-40.443
3.06.01	Receitas Financeiras	6.930	8.327
3.06.02	Despesas Financeiras	-69.322	-48.770
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-52.758	-23.566
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	17.496	5.818
3.08.02	Diferido	17.496	5.818
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-35.262	-17.748
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-35.262	-17.748
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00141	0,00080

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-35.262	-17.748
4.03	Resultado Abrangente do Período	-35.262	-17.748

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.653	32.678
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.813	27.118
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-35.262	-17.748
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-17.496	-5.818
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	5.580	5.136
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias - Obrigações Poder Concedente	157	77
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias - Empréstimos e Financiamentos	65.855	47.063
6.01.01.06	Juros sobre Mútuos com Partes Relacionadas	2.611	1.140
6.01.01.07	Provisão para Manutenção em Rodovias	7.280	5.579
6.01.01.09	Rendimento de Aplicações Financeiras	-6.912	-8.311
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-160	5.560
6.01.02.01	Contas a Receber	6.991	6.178
6.01.02.02	Despesas Antecipadas	438	880
6.01.02.03	Outros Ativos	-37	-87
6.01.02.04	Fornecedores e Prestadores de Serviços	-9.097	1.609
6.01.02.05	Credor pela Concessão - Ônus Variável	-8	-7
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	129	-315
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas	1.551	-1.363
6.01.02.09	Outros Passivos	-57	-671
6.01.02.10	Tributos a Recuperar	-70	-664
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.661	-27.791
6.02.01	Investimentos no Ativo Imobilizado	-1.147	-1.053
6.02.02	Investimentos no Ativo Intangível	-13.750	-32.168
6.02.04	Aplicações Financeiras	-1.457	-1.318
6.02.05	Resgate de Aplicações Financeiras	5.693	6.748
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-3.931
6.03.02	Pagamento de juros sobre notas promissórias, financiamentos e debêntures	0	-3.931
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.992	956
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.966	2.673
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22.958	3.629

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	248.578	0	0	-105.380	0	143.198
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	248.578	0	0	-105.380	0	143.198
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-35.262	0	-35.262
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-35.262	0	-35.262
5.07	Saldos Finais	248.578	0	0	-140.642	0	107.936

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	223.578	0	0	-60.358	0	163.220
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	223.578	0	0	-60.358	0	163.220
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.748	0	-17.748
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-17.748	0	-17.748
5.05.02.06	Prejuízo do Exercício	0	0	0	-17.748	0	-17.748
5.07	Saldos Finais	223.578	0	0	-78.106	0	145.472

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	61.320	80.483
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	48.391	48.394
7.01.02	Outras Receitas	12.929	32.089
7.01.02.01	Receita de Serviços de Construção	12.537	31.653
7.01.02.02	Receitas Acessórias	392	436
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-37.096	-49.010
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.603	-16.484
7.02.04	Outros	-13.493	-32.526
7.02.04.01	Custo dos Serviços de Construção	-12.537	-31.653
7.02.04.02	Custo da Concessão - Ônus Variável	-799	-796
7.02.04.03	Variação monetária e reversão do ajuste a valor presente	-157	-77
7.03	Valor Adicionado Bruto	24.224	31.473
7.04	Retenções	-5.580	-5.104
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.580	-5.104
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	18.644	26.369
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.930	8.327
7.06.02	Receitas Financeiras	6.930	8.327
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	25.574	34.696
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	25.574	34.696
7.08.01	Pessoal	5.140	4.424
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.279	3.568
7.08.01.02	Benefícios	861	856
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-13.263	-735
7.08.02.01	Federais	-15.687	-5.148
7.08.02.03	Municipais	2.424	4.413
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	68.959	48.755
7.08.03.01	Juros	68.466	48.203
7.08.03.02	Aluguéis	493	552
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-35.262	-17.748
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-35.262	-17.748

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1º Trimestre de 2015

Tópicos	Índice
Destaques	Página 1
Apresentação dos Resultados	Página 2
Sumário Executivo	Página 2
Sobre a Concessão	Página 3
Tarifas e Tráfego	Página 4
Receitas	Página 5
Custos e Despesas	Página 6
EBITDA	Página 7
Resultado Financeiro	Página 8
Principais Obras e Investimentos	Página 10
Responsabilidade Socioambiental	Página 12
Demonstrações Financeiras	Página 13

Relações com Investidores:

Ricardo Jorge Dias de Oliveira

*Diretor Administrativo e Financeiro
e de Relações com Investidores / CFO*

Thiago Jordão Rocha

*Gerente de Controladoria
e de Relações com Investidores*

Tel.: (11) 4602-7900

Fax: (11) 4602-8069

E-mail: ri@rodoviasdotiete.com.br

www.rodoviasdotiete.com.br/ri

DESTAQUES

- **R\$ 45 MILHÕES DE RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS**
- **ENTREGA DA 1ª FASE DE DUPLICAÇÃO DA SP-308 (RODOVIA DO AÇÚCAR), PIRACICABA - CAPIVARI. DO TOTAL DE 60KM, 34,9KM ENCONTRAM-SE DUPLICADOS.**
- **INÍCIO DAS ATIVIDADES INTERNALIZADAS VISANDO OTIMIZAÇÃO DOS CUSTOS OPERACIONAIS (TOPOGRAFIA, LIMPEZA, SINALIZAÇÃO E ELEMENTOS DE SEGURANÇA)**
- **INÍCIO DO AUTOATENDIMENTO NOS POSTOS SAU'S**



Comentário do Desempenho

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

As informações financeiras foram preparadas e são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras – *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). As informações não contábeis não constituem objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O 1º trimestre do ano de 2015 foi marcado por alterações macroeconômicas no Brasil, com a alta na taxa básica de juros do Banco Central do Brasil (SELIC), passando de 10,65% a.a. no 1º primeiro trimestre de 2014 para 12,65% a.a. em 2015, de acordo com o relatório do COPOM. O índice oficial de inflação do país (IPCA) foi equivalente a 3,83% acumulado no ano (IBGE). O Banco Central, através do relatório Focus, estimou para 2015 uma redução de 1,01% do Produto Interno Bruto (PIB).

Neste ano, houve redução de 4,91% no tráfego acumulado em eixos equivalentes, comparado com o ano anterior, reflexo das flutuações macro econômicas agravada pela primeira paralisação dos caminhoneiros que reivindicavam melhores condições de trabalho.

Com relação às principais obras, estão em fase de conclusão o Contorno de Piracicaba e a primeira fase de duplicação da SP 101. A primeira fase da duplicação da SP 308 (26 km), foi entregue em março deste ano, levando desenvolvimento para a região, maior conforto, segurança e fluidez do tráfego.

Comentário do Desempenho

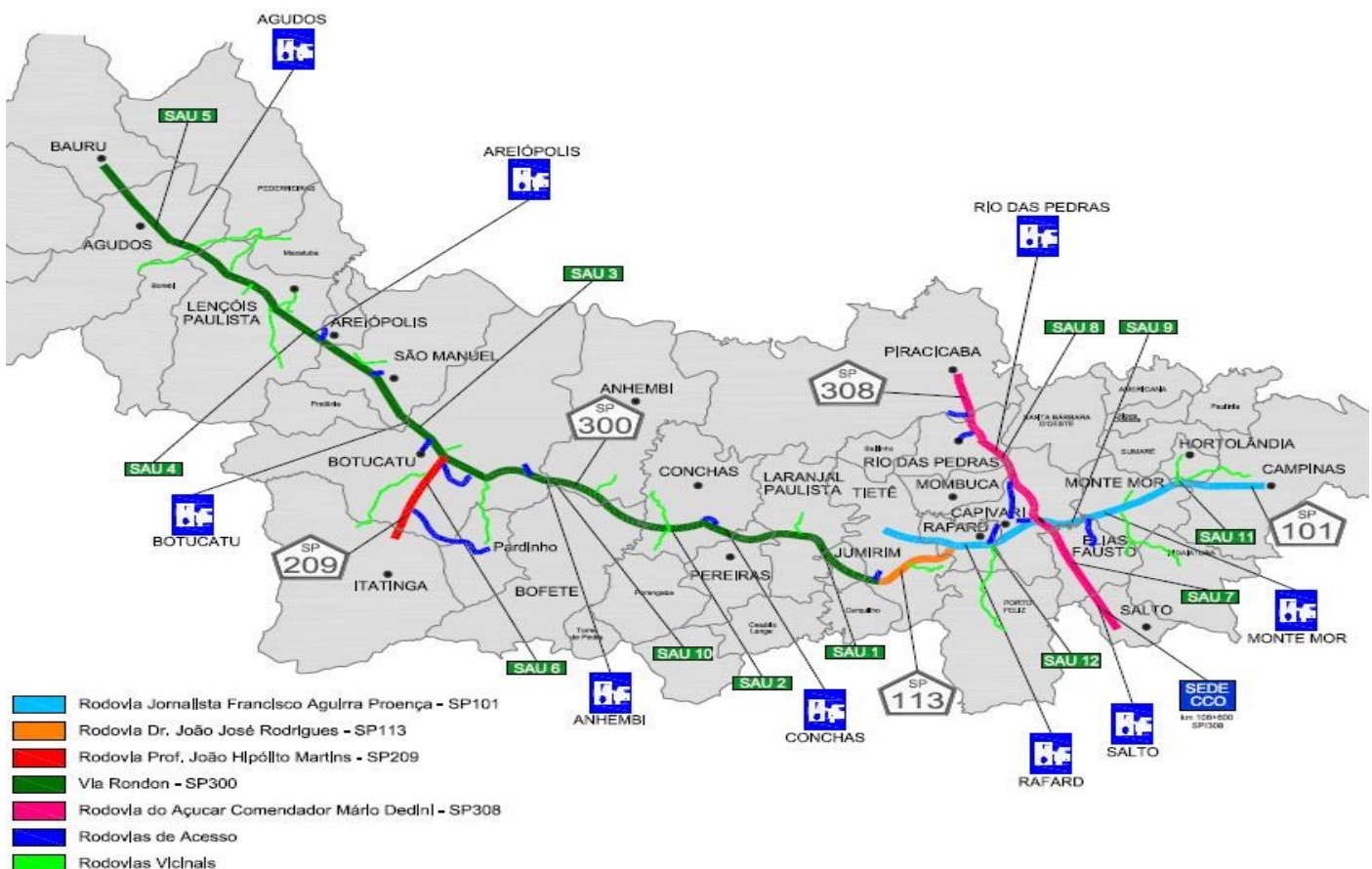


SOBRE A CONCESSÃO

Em abril de 2009, a Concessionária Rodovias do Tietê assinou, junto ao Governo do Estado de São Paulo, o contrato de concessão de 30 anos do Corredor Leste da Marechal Rondon. Para a gestão dos mais de 400 km de rodovias e acessos, a Concessionária pagou, em 18 meses, R\$ 517MM a título de outorga fixa.

O trecho concedido é constituído pela SP-101 (Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença), SP-113 (Rodovia Dr. João José Rodrigues), SP-308 (Rodovia Comendador Mário Dedini), SP-300 (Rodovia Marechal Rondon) e SP-209 (Rodovia Prof. João Hipólito Martins), interligando 25 municípios do interior do Estado de São Paulo.

Durante o período de concessão, serão investidos mais de R\$ 1,3Bi na duplicação de mais de 90 km de vias, construção de 73 km de vias marginais, 87 km de faixas adicionais, 148 km de acostamentos e 24 passarelas. Entre as principais obras estão a duplicação da SP-101 e da SP-308 e a construção do Contorno de Piracicaba que contribuirão com o desenvolvimento econômico da região e proporcionarão mais segurança aos milhares de usuários que utilizam o sistema diariamente.





Comentário do Desempenho

TARIFAS

Em Julho de 2014 houve reajuste das tarifas de pedágio em 5,44%, abaixo do IPCA divulgado pelo IBGE, em virtude de uma nova metodologia utilizada pela ARTESP. A Concessionária contestou a aplicação desta metodologia, por não estar prevista no Contrato de Concessão.

Praça	Localização	Veículo de Passeio	Eixo Comercial	Motocicletas
1	Monte Mor - km 029+700	R\$ 5,00	R\$ 5,00	R\$ 2,50
2	Rafard - km 055+800	R\$ 3,90	R\$ 3,90	R\$ 1,95
3	Conchas - km 192+100	R\$ 5,20	R\$ 5,20	R\$ 2,60
4	Anhembi - km 228+200	R\$ 5,90	R\$ 5,90	R\$ 2,95
5	Botucatu - km 259+300	R\$ 4,10	R\$ 4,10	R\$ 2,05
6	Areiópolis - km 285	R\$ 4,60	R\$ 4,60	R\$ 2,30
7	Agudos - km 314	R\$ 4,50	R\$ 4,50	R\$ 2,25
8	Salto - km 109+300	R\$ 2,70	R\$ 2,70	R\$ 1,35
9	Rio das Pedras - km 147+300	R\$ 4,00	R\$ 4,00	R\$ 2,00

TRÁFEGO

- ⇒ Redução de 2,01% de veículos no ano de 2015 em comparação com 2014.
- ⇒ Em 2015 verificou-se uma diminuição em todas as categorias (Passeio, Comerciais Leves e Pesados). As quedas estão atreladas a desaceleração econômica e a elevação das taxas de juros que refletem no desestímulo do consumo e da produção.

Veículos	1º Trim. 2015	1º Trim. 2014	Variação
			(em %)
Passeio	4.986.782	4.996.458	-0,19%
Comerciais Leves	913.380	968.271	-5,67%
Comerciais Pesados	683.801	753.954	-9,30%
TOTAL	6.583.963	6.718.683	-2,01%



Comentário do Desempenho

RECEITAS

A Concessionária obteve, no 1º trimestre de 2015, uma receita bruta com arrecadação de pedágio de R\$ 48.391 mil (R\$ 48.394 mil em 2014). Arrecadou, também, R\$ 392 mil (R\$ 436 mil em 2014) a título de receita acessória. Sobre estes valores foram recolhidos ISS (5%), PIS (0,65%) e COFINS (3%) totalizando R\$ 4.227 mil no período acumulado do trimestre e R\$ 4.846 mil no ano anterior.

Além disso, atendendo às novas Normas de Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, a Concessionária reconheceu, no período em análise, R\$ 12.537 mil de receita de construção contra R\$ 31.653 mil em 2014 com contrapartida nos custos de construção.

De acordo com o CPC30 - Receitas, o reconhecimento da receita dos serviços prestados deve ser feito pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A Concessionária utilizou, para esse fim, margem zero nas receitas oriundas e nos custos incorridos relativos à construção da infraestrutura concedida.

Receitas (em R\$ mil)	1º Trim.2015	1º Trim. 2014	Varição (em %)
Receitas de Pedágio	48.391	48.394	-0,01%
Receitas Acessórias	392	436	-9,99%
Impostos sobre Receitas	(4.227)	(4.846)	-12,76%
Receitas Operacionais	44.556	43.984	1,30%
Receitas de Construção	12.537	31.653	-60,39%
TOTAL	57.093	75.637	-24,52%



Comentário do Desempenho

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais refletem os dispêndios com manutenção e conservação da infraestrutura concedida, gastos com pessoal e o custos referentes à outorga variável sobre a arrecadação de pedágio e receitas acessórias. Já os demais custos representam lançamentos contábeis oriundos das novas práticas contábeis e que não geram efeito caixa.

Custos e Despesas Operacionais	1º Trim.2015	1º Trim. 2014	Varição (em %)
Com pessoal	(4.645)	(3.958)	17,36%
Serviços de terceiros	(2.296)	(2.283)	0,57%
Ônus variável da concessão	(799)	(796)	0,38%
Manutenção e conservação	(10.379)	(7.054)	47,14%
Seguros e garantias	(701)	(925)	-24,22%
Honorários da administração	(495)	(465)	6,45%
Outros	(2.770)	(917)	202,07%
Subtotal	(22.085)	(16.398)	34,68%
Depreciação e amortização	(5.580)	(5.136)	8,64%
Custo dos serviços de construção	(12.537)	(31.653)	-60,39%
Serviços de manutenção em rodovias	(7.280)	(5.579)	30,49%
Total	(47.482)	(58.766)	-19,20%

No primeiro trimestre de 2015, houve um aumento de 34,68% nos custos e despesas operacionais que passaram de R\$ 16.398 mil no mesmo período de 2014 para R\$ 22.085 mil em 2015. As principais variações foram:

- ⇒ Pessoal 17,36%. Resultante de reversões de provisões para remuneração variável não pagas, ocorrida no 1º trimestre de 2014 versus 2º trimestre de 2015.
- ⇒ Manutenção e conservação 47,14%. Resultante de manutenção extraordinária nos acostamentos da pista existente da SP-308, visando a inauguração completa do trecho duplicado, além de duplicação temporária de custos entre as empresas terceirizadas e as atividades internalizadas durante o 1º trimestre de 2015.
- ⇒ Outros - 202,07%. Resultante da reversão de provisão para receitas de pedágio a receber entre 2009 e 2013.



Comentário do Desempenho

EBITDA E MARGEM EBITDA

O EBITDA apresentado na tabela abaixo é ajustado para melhor refletir a geração de caixa da Companhia, ou seja, com a exclusão das provisões para manutenções futuras exigida pelas novas práticas contábeis.

EBITDA (em R\$ mil)	2015	2014	Varição (em%)
Resultado Líquido do Período	(35.262)	(17.748)	98,68%
(+/-) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(17.496)	(5.818)	200,72%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	62.392	40.443	54,27%
(+/-) Depreciação e Amortização	5.580	5.136	8,64%
EBITDA	15.214	22.013	-30,89%
(+/-) Provisão para Manutenções Futuras	7.280	5.579	30,49%
EBITDA AJUSTADO (a)	22.494	27.592	-18,48%
Receitas Operacionais (b)	44.556	43.984	1,30%
MARGEM EBITDA AJUSTADO (a/b)	50,48%	62,73%	-12,25 p.p.

No 1º trimestre de 2015 houve uma redução de 18,48% no EBITDA ajustado, que passou de R\$ 27.592 mil no mesmo período de 2014 para R\$ 22.494 mil em 2015. As principais variações foram:

- ⇒ Pessoal 17,36%. Resultante de reversões de provisões para remuneração variável não pagas, ocorrida no 1º trimestre de 2014 versus 2º trimestre de 2015.
- ⇒ Manutenção e conservação 47,14%. Resultante de manutenção extraordinária nos acostamentos da pista existente da SP-308, visando a inauguração completa do trecho duplicado, além de duplicação temporária de custos entre as empresas terceirizadas e as atividades internalizadas durante o 1º trimestre de 2015.
- ⇒ Outros - 202,07%. Resultante da reversão de provisão para receitas de pedágio a receber entre 2009 e 2013.



Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do 1º trimestre de 2015 comparado ao 1º trimestre de 2014, é decomposto da seguinte forma:

Resultado Financeiro (em R\$ mil)	1º Trim.2015	1º Trim.2014	Varição (em%)
Juros sobre Debêntures	(65.855)	(47.063)	39,93%
Juros sobre Mútuo	(2.611)	(1.140)	129,04%
Outras Despesas Financeiras	(6.930)	(8.311)	-16,62%
TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS	(75.396)	(56.514)	33,41%
Receitas Financeiras	6.930	8.327	-16,78%
TOTAL RESULTADO FINANCEIRO	(68.466)	(48.187)	42,08%

No 1º trimestre de 2015 houve um acréscimo de 42,08% no Resultado Financeiro que passou de R\$ 48.187 mil em 2014 para R\$ 68.466 mil em 2015. As principais variações foram:

- ⇒ Juros sobre Mútuo: Correção do spread de 0,5% ao ano para 0,5% ao mês, com início no 2º trimestre de 2014, conforme letra original do contrato. Os juros são calculados com base em 100% da taxa média diária dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).
- ⇒ Juros: Os juros das Debêntures são atualizados pela variação acumulada do IPCA e o mesmo representa, no atual cenário econômico do país, a maior taxa registrada em 20 anos.



Comentário do Desempenho

DEBÊNTURES

Conforme aprovado em reuniões do Conselho de Administração e Assembleia Geral Extraordinária realizadas em 13 de maio de 2013, bem como autorizada pela ARTESP, por meio de Deliberação do Conselho Diretor de 23 de maio de 2013, publicada no Diário Oficial da União em 30 de maio de 2013, a Companhia efetuou, em 15 de junho de 2013, a emissão de 1.065.000 debêntures simples, incentivadas de acordo com a lei 12.431, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), sob regime de garantia firme de colocação, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantia real, em série única, nominativas e escriturais, perfazendo o montante total de R\$1.065.000 mil.

As debêntures foram objeto de oferta pública de distribuição registrada na CVM em conformidade com a Instrução CVM 400, e demais disposições legais, regulamentares e auto regulatórias aplicáveis. O registro da Oferta foi requerido por meio do procedimento simplificado instituído pela Instrução da CVM 471, sendo a oferta submetida previamente à análise da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA (“ANBIMA”).

Foram também realizados simultaneamente esforços de colocação das debêntures: (1) nos Estados Unidos da América em operações isentas de registro nos termos da U.S. Securities Act of 1933 para compradores institucionais qualificados, conforme definidos na Rule 144A editada pela Securities and Exchange Commission dos Estados Unidos (“SEC”); e (2) nos demais países, que não os Estados Unidos da América e o Brasil, para investidores que sejam pessoas não residentes nos Estados Unidos da América ou não constituídas de acordo com as leis daquele país, de acordo com a legislação vigente no país de domicílio de cada investidor e com base na Regulation S, editada pela SEC no âmbito do Securities Act.

Os recursos obtidos na data de liquidação, em 05 de julho de 2013, totalizaram R\$1.071.202. Esses recursos financeiros, líquidos de custos de captação de R\$65.320, foram utilizados na liquidação antecipada da 4ª série de Notas Promissórias comerciais, no montante de R\$610.210, em 05 de julho de 2013, e o restante permanecerá investido em contas reservas para garantir o pagamento dos juros sobre as debêntures, o financiamento parcial das obras previstas no Contrato de Concessão e de Custos Operacionais.

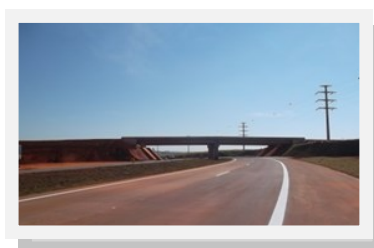
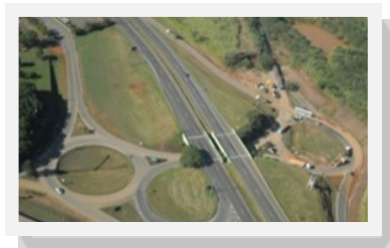
As debêntures estão garantidas pela alienação fiduciária das ações da Companhia e cessão fiduciária dos direitos creditórios oriundos da concessão.

As debêntures são remuneradas pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (“IPCA”), apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, mais juros anuais de 8% e terão prazo de vigência de 15 (quinze) anos contados da data de emissão em 15 de junho de 2013, vencendo-se, portanto, em 15 de junho de 2028, porém com amortizações programadas do valor nominal a partir de 15 de dezembro de 2017. Os juros são pagos semestralmente. Já foram realizados três pagamentos, em 15 de dezembro de 2013 no montante de R\$ 43.653 mil, em 15 de junho de 2014, no montante de R\$ 43.365 mil e em 15 de dezembro de 2014, no montante de R\$ 46.517 mil.

Comentário do Desempenho



PRINCIPAIS OBRAS E INVESTIMENTOS



Contorno de Piracicaba

Com início em abril de 2011, o Contorno de Piracicaba irá inserir o município em uma nova e importante realidade, já que é uma mudança esperada há mais de 20 anos pela população. Com 9 quilômetros de extensão a obra melhorará significativamente o tráfego na região, já que parte dos caminhões terá outra opção de trajeto, por fora do município. A mudança facilitará também o escoamento de produções e aumentará a fluidez dos veículos da cidade.

O valor já investido na obra é de R\$ 87 milhões e interligará a SP-308 (Rodovia do Açúcar – Salto a Piracicaba) com a SP-304 (Rodovia Luiz de Queiroz - Piracicaba a Americana) e SP-127 (Rodovia Cornélio Pires – Piracicaba a Rio Claro), passando pela SP-147 (Rodovia Deputado Laércio Cortes – Piracicaba a Limeira). A previsão de término da obra do contorno é em Julho de 2015 e a previsão de término da ponte é em Março de 2016.



Duplicação da SP-101

A primeira etapa de ampliação da rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP 101) – que liga Campinas a Capivari – foi concluída e entregue em maio de 2013 com 3,24 quilômetros de vias duplicadas (km 11+400 ao 14+640), dispositivo de acesso e retorno no km 13+500, duas passarelas e quatro pontos de ônibus, com investimento total de R\$ 11,6 milhões.

A segunda fase da duplicação da SP-101, entre os km 14+640 e km 25+700, está em andamento desde setembro de 2013. Com investimento de R\$ 49 milhões, a obra é de alta complexidade, pois é realizada em trecho densamente urbanizado. Estão em construção duas pontes, sendo uma sobre o rio Capivari e outra sobre o Córrego Aterrado, cinco passarelas (quatro já entregues), dez pontos de ônibus e quatro novos dispositivos de acesso e retorno. A previsão de término da obra é em Julho de 2015.

Comentário do Desempenho



PRINCIPAIS OBRAS E INVESTIMENTOS



Duplicação da SP-308

A duplicação da Rodovia Comendador Mário Dedini (SP 308), que liga Salto a Piracicaba ocorrerá em 2 etapas. A primeira teve início em 2012 e com término previsto para Abril de 2015. Compreende o trecho entre Piracicaba e Capivari, com 25,8 quilômetros de duplicação (dos quais 18 quilômetros já foram entregues em agosto de 2014), além da construção de seis dispositivos de acesso e retorno, com investimento já realizados de R\$ 80 milhões. O segundo trecho terá início em 2015 e término previsto para 2017, cinco anos antes da data prevista no Contrato de Concessão (2022).



Demais Obras em Andamento.

- ⇒ Implantação de Passarelas na SP 101: investimento de R\$ 2,4 milhões
- ⇒ Melhoria em Dispositivos na SP 300: investimento de R\$ 7 milhões



Comentário do Desempenho

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Responsabilidade Social - Valorização da Vida

Em 2015 a concessionária deu continuidade nas campanhas iniciadas no ano de 2013 Abrace a Vida - motociclista, Abrace a Vida - pedestre e Abrace o Trânsito - escola.

Como parte do Programa de Redução de Acidentes, as ações visam à redução do número de acidentes com motociclistas e pedestres e a orientação de crianças sobre segurança no trânsito. No primeiro trimestre de 2015, houve 496 acidentes, sendo 256 vítimas feridas e 13 vítimas fatais no trecho sob a concessão da empresa.

As campanhas têm parceria da Associação Brasileira de Distribuidores Honda (AssoHonda), material didático, spots nas rádios CBN Campinas e Onda Livre de Piracicaba, cartazes e folhetos afixados e distribuídos em parceria com a Empresa Metropolitana de Transporte Urbano (EMTU), 30 pontos com faixas instaladas ao longo das rodovias, eventos com checkup mecânico básico em motos e palestras ministradas em empresas.

O Abrace o Trânsito/Escola foi criado para conscientizar as crianças sobre os riscos do trânsito, pois além de usuárias são excelentes multiplicadoras do conhecimento. As primeiras edições foram realizadas com alunos de 9 a 12 anos da rede municipal de Salto e foram estendidas para o município de Elias Fausto. No primeiro trimestre de 2015 os alunos dos CEMUS XI, III e IV (Centro de Educação Municipal) foram beneficiados com o programa. O Abrace o trânsito promove uma manhã lúdica com apresentação de vídeos do Denatran, palestras de orientação e visita ao Centro de Controle Operacional da Concessionária.

Meio Ambiente

No 1º trimestre de 2015, a Concessionária iniciou o plantio de 45 mil mudas de árvores nativas nos parques Rocha Moutonée, das Lavras e do Lago, em Salto. Este o maior projeto de sustentabilidade de floresta já realizado no município.

Esta iniciativa faz parte do Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental em função das obras de duplicação das rodovias Comendador Mário Dedini (SP 308) – que liga Salto a Piracicaba – e Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP 101) – que liga Capivari a Campinas.

Além do plantio e preservação de mudas e vegetação, no decorrer do ano, a Rodovias do Tietê irá realizar um trabalho de Educação Ambiental com alunos do ensino público fundamental. A ideia é que as crianças cuidem e acompanhem o desenvolvimento do plantio das mudas de árvores.

Comentário do Desempenho



BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	31/03/2015	31/12/2014
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	22.958	11.966
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 5)	24.334	29.361
Contas a receber (Nota 6)	11.227	18.218
Despesas antecipadas	1.160	1.572
Tributos a recuperar	382	313
Outros ativos	825	788
	60.886	62.218
Não circulante		
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 5)	213.805	207.525
Impostos a recuperar	13.312	13.311
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Notas 7.a)	63.703	46.207
Despesas antecipadas	348	374
Imobilizado (Nota 8)	11.382	10.615
Intangível (Nota 9)	1.073.348	1.064.798
	1.375.898	1.342.830
Total do ativo	1.436.784	1.405.048

Passivo	31/03/2015	31/12/2014
Circulante		
Fornecedores e prestadores de serviços	25.638	34.735
Debêntures (Nota 12)	26.774	3.911
Credor pela concessão	259	267
Obrigações tributárias	2.040	1.911
Obrigações trabalhistas	5.974	4.423
Provisões (Nota 11)	1.224	1.067
Outros passivos	228	229
	62.137	46.543
Não circulante		
Provisões (Nota 11)	54.569	47.289
Debêntures (Nota 12)	1.144.890	1.103.321
Mútuos a pagar a partes relacionadas (Nota 10.b)	64.840	62.229
Outros passivos	2.412	2.468
	1.266.711	1.215.307
Total do passivo	1.328.848	1.261.850
Patrimônio líquido (Nota 13)		
Capital social	248.578	248.578
Prejuízos acumulados	(140.642)	(105.380)
Total do patrimônio líquido	107.936	143.198
Total do passivo e patrimônio líquido	1.436.784	1.405.048

Comentário do Desempenho



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Demonstração dos Resultados (em R\$ mil)	31/03/2015	31/03/2014
Receita operacional líquida (Nota 14)	57.093	75.637
Custos dos serviços prestados (Nota 15)	(44.715)	(54.722)
Lucro bruto	12.378	20.915
Despesas e receitas operacionais:		
Gerais e administrativas (Nota 15)	(2.767)	(4.044)
Outras receitas operacionais, líquidas	23	6
	(2.744)	(4.038)
Lucro antes das despesas e receitas financeiras	9.634	16.877
Despesas financeiras (Nota 16)	(69.322)	(48.770)
Receitas financeiras (Nota 16)	6.930	8.327
	(62.392)	(40.443)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(52.758)	(23.566)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7.b)	17.496	5.818
Prejuízo do período	(35.262)	(17.748)
Prejuízo básico e diluído por ação – em R\$ (Nota 18)	(0,001419)	(0,00080)

Comentário do Desempenho**FLUXO DE CAIXA**

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	31/03/2015	31/03/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(35.262)	(17.748)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7.b)	(17.496)	(5.818)
Depreciação e amortização (Nota 15)	5.580	5.136
Variação monetária e reversão do ajuste a valor presente sobre a provisão para in-	157	77
Juros e variações monetárias (Nota 16)	65.855	47.063
Rendimento de aplicação financeira (Nota 16)	(6.912)	(8.311)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas (Nota 10.b)	2.611	1.140
Provisão para manutenção em rodovias (Nota 11.c)	7.280	5.579
	<u>21.813</u>	<u>27.118</u>
Variação nas contas de ativo:		
Contas a receber	6.991	6.178
Despesas antecipadas	438	880
Tributos a recuperar	(70)	(664)
Outros ativos	(37)	(87)
Variação nas contas de passivo:		
Fornecedores e prestadores de serviços	(9.097)	1.609
Credor pela concessão - ônus variável	(8)	(7)
Obrigações tributárias	129	(315)
Obrigações trabalhistas	1.551	(1.363)
Outros passivos	(57)	(671)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>21.653</u>	<u>32.678</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicação financeira	(1.457)	(1.318)
Resgate de aplicações financeiras	5.693	6.748
Investimentos no ativo imobilizado	(1.147)	(1.053)
Investimentos no ativo intangível	(13.750)	(32.168)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	<u>(10.661)</u>	<u>(27.791)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de juros sobre notas promissórias, financiamentos e debêntures	-	(3.931)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	<u>-</u>	<u>(3.931)</u>
Acréscimo líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>10.992</u>	<u>956</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>11.966</u>	<u>2.673</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>22.958</u>	<u>3.629</u>

Comentário do Desempenho



RELACIONAMENTO COM O AUDITOR

No período findo em 31/03/2015, a Concessionária não contratou a Ernst Young Auditores Independentes S.S. ("EY") para a realização de outros trabalhos adicionais em adição à auditoria das demonstrações contábeis e revisão especial das informações trimestrais (ITR's) relativas ao exercício de 2014.

A Administração da Companhia entende que os serviços mencionados acima são caracterizados como serviços relacionados à auditoria e, por consequência, não afetam a independência e objetividade da EY, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria de acordo com as regras vigentes no Brasil.

Ao contratar outros serviços de seus auditores externos, a política de atuação Companhia se fundamenta nos princípios que preservem a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (“CRT”, “Concessionária” ou “Companhia”), sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rodovia do Açúcar (SP 308), KM 108 + 600 metros, cidade de Salto, SP e iniciou suas operações em 23 de abril de 2009, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP (“ARTESP” ou “Poder Concedente”). A Companhia tem suas ações negociadas na BM&F BOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia tem como objetivo realizar, sob o regime de concessão (por prazo certo) até 30 de abril de 2039, a exploração do Corredor Marechal Rondon Leste, sendo responsável pela administração de 415 km compreendendo: (i) a execução, gestão e fiscalização dos serviços operacionais, de conservação e de ampliação; (ii) o apoio aos serviços de competência do Poder Público; e (iii) o controle de serviços não essenciais prestados por terceiros, nos termos do Contrato de Concessão.

Os principais compromissos assumidos no Contrato de Concessão Rodoviária, os quais se encontram em fase de projeto ou de execução, são:

- Duplicações: duplicação de trechos das rodovias sob responsabilidade da Companhia, SP-101, SP-300 e SP-308, totalizando 88,4 km; e,
- Dispositivos de entroncamento: melhorias dos dispositivos existentes e implantação de novos dispositivos, em toda a malha rodoviária sob responsabilidades da Companhia, compreendendo as vias SP-101, SP-113, SP-209, SP-300 e SP-308, totalizando 120 km.

Em 31 de março de 2015, o valor presente dos investimentos programados para liquidar os compromissos assumidos pela Companhia, até o final do contrato de concessão, era de R\$998 milhões (R\$2,295 milhões a valor nominal naquela data), concentrado na implantação de dispositivos de entroncamento, obras de duplicação, pavimentação, conservação e sinalização, contornos, sistemas de telecomunicações, supervisão e controle.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente, de forma gratuita e automática, todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário transferido à Companhia, ou por ela implantado no âmbito da concessão. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens, cuja aquisição ou execução tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão, desde que realizada para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pela concessão.

Notas Explicativas

CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Conforme estabelecido no Contrato de Concessão, as tarifas de pedágio são reajustadas anualmente no mês de julho com base na variação do IPC-A ocorrida até 31 de maio do mesmo ano.

Aprovação das demonstrações financeiras

A apresentação das informações contábeis intermediárias foi aprovada em 8 de maio de 2015.

2. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias da Companhia, inclusive notas explicativas, estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias da Companhia para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014 foram elaboradas de acordo o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas às informações contábeis intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Conseqüentemente, as presentes informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

As informações contábeis intermediárias da Companhia somente diferem das práticas do IFRS pois a legislação societária brasileira requer que as companhias abertas apresentem a demonstração do valor adicionado – DVA em suas informações contábeis intermediárias, enquanto que para fins de IFRS tais demonstrações são apresentadas como informações suplementares.

Notas Explicativas

CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e práticas contábeis--Continuação

2.2 Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2015.

Normas, alterações e interpretações de normas

No trimestre findo em 31 de março de 2015, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 2.13 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e premissas consideradas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Disponibilidades	2.364	692
Aplicações financeiras		
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	(i) <u>20.594</u>	<u>11.274</u>
	<u>22.958</u>	<u>11.966</u>

- (i) Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários – CDB, com possibilidade de resgate imediato sem mudança significativa de valor, remunerados com base em percentuais diários da variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) divulgada pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP).

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de Reais)

5. Aplicações financeiras vinculadas

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Circulante	24.334	29.361
Não circulante	213.805	207.525
	<u>238.139</u>	<u>236.886</u>

A Companhia mantém aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários – CDB vinculadas, para cumprir obrigações contratuais referentes às debêntures (Nota 13). Estas aplicações são remuneradas a 103% do CDI.

6. Contas a receber

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Pedágio eletrônico a receber	10.265	11.075
Cartões de pedágio a receber	712	1.108
Receitas acessórias	5	4.545
Valores em trânsito	245	1.490
	<u>11.227</u>	<u>18.218</u>

A administração da Companhia não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com esses recebíveis em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014. Os valores a receber vencem em até 45 dias e não há créditos em atraso.

7. Imposto de renda e contribuição social*Imposto de renda e contribuição social correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante do imposto são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável futuro seja suficiente para deduzir todas as diferenças temporárias e prejuízos fiscais.

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de Reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação*Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação*

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto esperada na realização dos respectivos impostos diferidos ativos ou na liquidação dos impostos diferidos passivos. A despesa com impostos diferidos é reconhecida no resultado do exercício, exceto quando se referir a bases cujos efeitos são contabilizados diretamente no patrimônio líquido; nesse caso, a despesa é reconhecida diretamente no patrimônio líquido.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão compostos como segue:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo:		
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	81.068	63.937
Diferenças temporárias:		
Provisão para demandas judiciais	571	571
Provisão para participação nos lucros	782	671
Tributos diferidos sobre mudanças de práticas contábeis (i):		
Provisão para manutenção de rodovias	16.959	14.484
Provisão para investimentos em rodovias	1.439	1.386
Diferenças sobre imobilizado e intangível, líquida	3.248	3.301
	<u>104.067</u>	<u>84.350</u>
Passivo:		
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis (i):		
Amortização – curva de tráfego (ii)	(40.364)	(38.143)
	<u>(40.364)</u>	<u>(38.143)</u>
Líquido	<u>63.703</u>	<u>46.207</u>

- (i) Refere-se ao efeito tributário sobre as diferenças temporárias apuradas em decorrência dos ajustes trazidos pela adoção inicial das alterações das práticas contábeis adotadas no Brasil.
- (ii) Refere-se aos tributos diferidos sobre a diferença apurada entre a amortização do intangível, calculada pela curva de tráfego, e a depreciação desses ativos, calculada pelas taxas permitidas pela legislação fiscal.

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de Reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação**

Em 31 de março de 2015, o montante de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social a compensar é de R\$ 238.433 (R\$ 188.051 em 31 de dezembro de 2014). A Companhia contabilizou os créditos tributários sobre saldo de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, com base em estudo técnico, aprovado pelo Conselho de Administração, que evidência a geração de lucros tributáveis futuros. O prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social não possuem prazo prescricional e a sua compensação está limitada a 30% do lucro tributável anual.

Baseada em estudo técnico, a Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos fiscais diferidos registrados em 31 de março de 2015 nos seguintes exercícios sociais:

	<u>31/03/2015</u>
2016	3.096
2017	11.126
2018	13.387
2019	14.573
2020	14.929
2021	18.824
2022	28.132
	<u>104.067</u>

b) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	84.350	(38.143)	46.207
Efeito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social do período	17.131	-	17.131
Diferenças temporárias:			
Provisão para participação nos lucros	111	-	111
Tributos diferidos sobre mudanças de práticas contábeis:			
Provisão para manutenção de rodovias	2.475	-	2.475
Provisão para investimentos em rodovias	53	-	53
Diferença sobre imobilizado e intangível, líquida	(53)	-	(53)
Amortização – curva de tráfego	-	(2.221)	(2.221)
Saldo em 31 de março de 2015	<u>104.067</u>	<u>(40.364)</u>	<u>63.703</u>

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de Reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuaçãoc) Imposto de renda e contribuição social no resultado do período:

	<u>Trimestre findo em 31/03/2015</u>	<u>Trimestre findo em 31/03/2014</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(52.758)	(23.566)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (34%)	17.938	8.012
Ajuste para demonstração da taxa efetiva:		
Diferenças permanentes	(442)	(2.194)
Imposto de renda e contribuição social diferido no resultado do trimestre	17.496	5.818
Alíquota efetiva	33%	25%

8. Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável. As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas demonstradas a seguir, limitadas, quando aplicável, ao prazo da concessão.

a) Composição

	Taxa anual de depreciação %	31/03/2015			31/12/2014
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	732	(245)	487	499
Equipamentos de informática	20	3.487	(2.409)	1.078	1.190
Equipamentos de telefonia	20	197	(140)	57	66
Terrenos	-	84	-	84	84
Edifícios	3,8	6.380	(574)	5.806	5.870
Automóveis/Caminhões	5	2.142	(339)	1.803	1.640
Outros	10 a 20	2.759	(692)	2.067	1.266
		15.781	(4.399)	11.382	10.615

O ativo imobilizado registrado não está vinculado ao contrato de concessão.

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de Reais)

8. Imobilizado--Continuação**b) Movimentação**

	Trimestre findo em 31 de março de 2015		
	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Custo			
Móveis e utensílios	726	6	732
Equipamentos de informática	3.483	4	3.487
Equipamentos de telefonia	197	-	197
Terrenos	84	-	84
Edifícios	6.380	-	6.380
Automóveis/Caminhões	1.878	264	2.142
Outros	1.886	873	2.759
	14.634	1.147	15.781
Depreciação			
Móveis e utensílios	(227)	(18)	(245)
Equipamentos de informática	(2.293)	(116)	(2.409)
Equipamentos de telefonia comercial	(131)	(9)	(140)
Edifícios	(510)	(64)	(574)
Automóveis/Caminhões	(238)	(101)	(339)
Outros	(620)	(72)	(692)
	(4.019)	(380)	(4.398)
Líquido	10.615	767	11.382
	Trimestre findo em 31 de março de 2014		
	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Custo			
Móveis e utensílios	681	-	681
Equipamentos de informática	3.246	5	3.251
Equipamentos de telefonia	197	-	197
Terrenos	84	-	84
Edifícios	6.366	14	6.380
Outros	953	1.034	1.987
	11.527	1.053	12.580
Depreciação			
Móveis e utensílios	(166)	(17)	(183)
Equipamentos de informática	(1.574)	(288)	(1.862)
Equipamentos de telefonia comercial	(92)	(9)	(101)
Edifícios	(257)	(64)	(321)
Outros	(408)	(62)	(470)
	(2.497)	(440)	(2.937)
Líquido	9.030	613	9.643

Notas Explicativas

CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de Reais)

9. Intangível

Como remuneração pela prestação de serviços de construção ou melhorias relacionadas ao contrato de concessão de serviços, a Companhia recebeu o direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão, mensurado pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, o qual inclui os encargos de empréstimos capitalizados, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado por meio da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros no ativo.

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

a) Composição

		31/03/2015			31/12/2014
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Direito de outorga da concessão	(i)	542.244	(54.938)	487.306	490.250
Direito de exploração da infraestrutura					-
Gastos iniciais da concessão	(ii)	141.017	(12.300)	128.717	128.878
Serviços de construção - obras concluídas	(iii)	226.771	(11.654)	215.117	214.207
Serviços de construção - em andamento	(iii)	232.857	-	232.857	222.702
Outros	(iv)	7.434	(690)	6.744	6.785
Direito de uso de software		3.787	(1.180)	2.607	1.976
		1.154.110	(80.762)	1.073.348	1.064.798

- (i) Refere-se ao valor assumido para a exploração do sistema rodoviário, calculado a valor presente e acrescido da capitalização de juros sobre os financiamentos incorridos proporcionalmente à entrada em operação de cada praça de pedágio. Substancialmente as praças de pedágio entraram em operação em novembro de 2009.
- (ii) Refere-se aos investimentos programados em reparos e restauração da infraestrutura recebida do Poder Concedente com o objetivo de atender um nível específico de operacionalidade, calculados a valor presente e acrescidos da capitalização de juros sobre os financiamentos incorridos proporcionalmente à entrada em operação de cada praça de pedágio. A Companhia reconheceu esse ativo intangível, na data de adoção da ICPC 01 (IFRIC 12), em contrapartida da rubrica provisão para investimentos em rodovias (vide nota explicativa nº 11.b).
- (iii) Refere-se aos serviços de construção relacionados diretamente com a ampliação e melhoria da infraestrutura. Considerando que tais serviços representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, a Companhia reconhece o direito de explorar e as obrigações de construir na medida em que os serviços de construção são prestados.
- (iv) Refere-se aos investimentos programados, até o final da concessão, que não geram receitas adicionais. A Companhia reconheceu esses investimentos, a valor presente, acrescidos da capitalização de juros sobre os financiamentos incorridos proporcionalmente à entrada em operação de cada praça de pedágio, em contrapartida da rubrica provisão para investimentos em rodovias (vide nota explicativa nº 11.b).

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de Reais)

9. Intangível--Continuaçãoa) Movimentação

	Trimestre findo em 31 de março de 2015			
	Saldo inicial	Adições	Saldo final	
Custo				
Direito de outorga da concessão	542.244	-	542.244	
Direito de exploração da infraestrutura	-	-	-	
Gastos iniciais da concessão	140.403	614	141.017	
Serviços de construção - obras concluídas	224.569	2.202	226.771	
Serviços de construção - em andamento	222.702	10.155	232.857	
Outros	7.434	-	7.434	
Direito de uso de software	3.008	779	3.787	
	1.140.360	13.750	1.154.110	
Amortização				
Direito de outorga da concessão	(51.994)	(2.944)	(54.938)	
Direito de exploração da infraestrutura				
Gastos iniciais da concessão	(11.525)	(775)	(12.300)	
Serviços de construção - obras concluídas	(10.362)	(1.292)	(11.654)	
Outros	(649)	(41)	(690)	
Direito de uso de software	(1.032)	(148)	(1.180)	
	(75.562)	(5.200)	(80.762)	
Líquido	1.064.798	8.550	1.073.348	
	Trimestre findo em 31 de março de 2014			
	Saldo Inicial	Adições	Transferências	Saldo final
Custo				
Direito de outorga da concessão	542.244	-	-	542.244
Direito de exploração da infraestrutura	-	-	-	-
Gastos iniciais da concessão	136.047	-	1.718	137.765
Serviços de construção - obras concluídas	192.451	506	3.732	196.689
Serviços de construção - em andamento	112.127	31.662	(5.450)	138.39
Outros	5.522	-	-	5.522
Direito de uso de software	1.150	-	-	1.150
	989.541	32.168	-	1.021.709
Amortização				
Direito de outorga da concessão	(40.765)	(2.832)	-	(43.597)
Direito de exploração da infraestrutura	-	-	-	-
Gastos iniciais da concessão	(8.629)	(725)	-	(9.354)
Serviços de construção - obras concluídas	(6.080)	(1.058)	-	(7.138)
Outros	(517)	(28)	-	(545)
Direito de uso de software	(632)	(53)	-	(685)
	(56.623)	(4.696)	-	(61.319)
Líquido	932.918	27.472	-	960.390

A amortização dos ativos intangíveis é calculada de acordo com a curva de benefício econômico (curva de tráfego) esperado ao longo do prazo da concessão.

Notas Explicativas

CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de Reais)

9. Intangível--Continuação

c) Custo de empréstimos e financiamentos capitalizados

No trimestre findo em 31 de março de 2015, a Companhia capitalizou custos de empréstimo diretamente relacionados com a construção das obras em infraestrutura no montante de R\$386 (R\$512 em 31 de março de 2014). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo elegíveis de capitalização, em 31 de março de 2015, foi de 3,06%, que representa a taxa efetiva de juros das debêntures no período, líquida da receita financeira auferida pelo investimento temporário desses recursos.

10. Partes relacionadas

a) Remuneração da administração

Nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014, o total de remuneração dos administradores foi como segue:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Remuneração fixa (1)	(320)	(309)
Remuneração variável (2)	<u>(175)</u>	<u>(156)</u>
	<u>(495)</u>	<u>(465)</u>

(1) Incluem salários e honorários da administração, férias e 13º salário.

(2) Referem-se à participação nos resultados, mencionada na nota explicativa nº 19.

Além da remuneração fixa e variável, aos administradores são concedidos os mesmos benefícios adicionais dos empregados, mencionados na nota explicativa nº 17.

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de Reais)

10. Partes relacionadas--Continuaçãob) Mútuos a pagar

	<u>Taxa de juros</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Mútuos a pagar</u>	
			<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Cibe Investimentos e Participações S.A.	0,5% a.m.+ CDI	Indeterminado	32.417	31.112
Ascendi International Holding B.V.	0,5% a.m.+ CDI	Indeterminado	32.423	31.117
			64.840	62.229

Os contratos possuem vencimento indeterminado, podendo ser prorrogados ou convertidos em capital social, desde que previamente aprovados pelos acionistas e pelos credores, e são remunerados com base em 100% da taxa média diária dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), divulgada pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP), acrescida de 0,5% ao mês, sendo todos e quaisquer pagamento subordinados a quitação das obrigações da Companhia sob os financiamentos.

11. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Provisão para demandas judiciais	1.678	1.678
Provisão para investimentos em rodovias	4.234	4.077
Provisão para manutenção em rodovias	49.881	42.601
	55.793	48.356
Circulante	(1.224)	(1.067)
Não circulante	54.569	47.289

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de Reais)

11. Provisões--Continuação**a) Provisão para demandas judiciais**

As contingências trabalhistas referem-se a reclamações trabalhistas em que é requerido o pagamento de verbas trabalhistas supostamente devidas e não pagas, tais como verbas rescisórias, horas extras, adicionais, danos morais, equiparação salarial e diferenças salariais.

As contingências cíveis referem-se, substancialmente, a ações de natureza indenizatória em razão de acidentes de trânsito ocorridos nas rodovias que a Companhia opera.

Adicionalmente, em 31 de Março de 2015, a Companhia possui o equivalente a R\$3.233 de causas trabalhistas e R\$24.755 de causas cíveis, cuja avaliação dos assessores legais da Companhia aponta para uma probabilidade possível de perda, razão pela qual a administração não registrou esse montante nas informações contábeis intermediárias.

b) Provisão para investimentos em rodovias

Refere-se aos investimentos programados em reparos e restauração da infraestrutura recebida do Poder Concedente e outros investimentos que não geram receitas adicionais, conforme comentado na nota explicativa nº 9. O passivo, a valor presente, foi constituído pela melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida do ativo intangível.

A movimentação da provisão para investimentos nos trimestres foi como segue:

	Saldo inicial	Atualização monetária	Saldo Final
Provisão para investimentos	4.077	157	4.234
	4.077	157	4.234

O cronograma dos investimentos previstos, por ano de execução, é demonstrado como segue:

Ano de execução	31/03/2015
2015	1.224
2016	3.010
	4.234

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de Reais)

11. Provisões--Continuaçãoc) Provisão para manutenção em rodovias

	Trimestre findo em 31 de março de 2015		
	Saldo inicial	Adição	Saldo final
Provisão para manutenção	59.707	9.418	69.125
Ajuste a valor presente (AVP)	(17.006)	(2.138)	(19.244)
Saldo	42.601	7.280	49.881

A mensuração do ajuste a valor presente da provisão para manutenção foi calculada com base no método do fluxo de caixa descontado a cada data do balanço, considerando as datas em que se estima que haja a saída de recursos para fazer frente às respectivas obrigações, com base em taxa de desconto que reflete a melhor avaliação do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do passivo em suas datas originais.

Os investimentos programados em manutenções incluem recapeamentos de rodovias (a cada 5 anos), sinalização de rodovias (a cada 8 anos) e sistemas de controles (a cada 10 anos), cujo cronograma previsto para execução das obras é demonstrado como segue:

Ano de execução	31/03/2015
2017	14.900
2018	15.759
2019	12.289
2020	2.639
2021	4.250
2022	44
	<u>49.881</u>

12. Debêntures

a) Descrição da operação

Debêntures não conversíveis	Principal R\$	Data de emissão	Vencimento final	Títulos em circulação	Prêmio	Encargos financeiros
1ª emissão	1.065.000	15/06/2013	15/06/2028	1.065.000	6.202	IPCA + 8% a.a.

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de Reais)

12. Debêntures--Continuação

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Principal corrigido pelo IPCA	1.204.275	1.162.293
Remuneração (juros)	26.774	3.911
Custo com emissão	<u>(59.385)</u>	<u>(58.972)</u>
	1.171.664	1.107.232
Circulante	<u>(26.774)</u>	<u>(3.911)</u>
Não circulante	<u>1.144.890</u>	<u>1.103.321</u>

As debêntures foram emitidas pela Companhia sob o regime de garantia firme de colocação, não são conversíveis em ações, e são da espécie quirografária com garantia real, em série única, nominativas e escriturais. Estão previstas amortizações do valor nominal a partir de 15 de dezembro de 2017; já os juros serão pagos semestralmente.

b) Cláusulas restritivas

As debêntures estão garantidas pela alienação fiduciária das ações da Companhia e cessão fiduciária dos direitos creditórios oriundos da concessão.

As debêntures possuem cláusulas restritivas, as quais estão sendo devidamente cumpridas pela Companhia.

13. Patrimônio líquidoa) Capital Social

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital social está representado por 24.857.847.596 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, distribuídas como segue:

<u>Acionistas</u>	<u>Participação acionária</u>	<u>Quantidade de ações</u>
Atlantia Bertin Participações S.A.	50,00%	12.428.923.798
Ascendi International Holding B.V.	50,00%	12.428.923.798
		<u>24.857.847.596</u>

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital autorizado da Companhia era de R\$279.000.

Notas Explicativas

CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de Reais)

13. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital Social--Continuação

O capital social será reajustado anualmente, quando necessário, pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado à tarifa de pedágio, não podendo este ser inferior a 10% do montante do investimento realizado e a realizar no ano subsequente. Se eventualmente o capital subscrito tornar-se inferior ao requerido, este deverá ser aumentado.

A Companhia não poderá proceder à redução de seu capital social ou adquirir as suas próprias ações durante o prazo de concessão.

b) Distribuição de lucros

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, após os ajustes necessários consoantes as prescrições legais do Brasil.

A Companhia não possui previsão estatutária de reserva de lucros, além da reserva legal. No entanto, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, os acionistas reunidos em Assembleia Geral Ordinária poderão deliberar a retenção de parcela do lucro líquido do exercício alocada para o pagamento de despesas previstas em orçamento de capital que tenha sido previamente aprovado.

14. Receita operacional líquida

A receita é apurada em conformidade com o regime contábil de competência de exercício, sendo mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo abatimentos e impostos ou encargos sobre os serviços prestados.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver o reconhecimento de receita:

Contratos de construção qualificados e classificados como serviços de construção

Consequentemente, essas receitas variam de acordo com os investimentos efetuados pela Companhia para cumprir com os compromissos assumidos pela concessão.

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de Reais)

14. Receita operacional líquida--Continuação*Receitas oriundas das cobranças de pedágios*

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de deduções. A receita é reconhecida no período de competência, ou seja, quando da utilização dos bens públicos objetos das concessões pelos usuários.

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Impostos incidentes sobre os serviços prestados consistem de Imposto sobre Serviços – ISS (de 4,5% a 5%), Programa de integração social – PIS (0,65%) e Contribuição para financiamento da seguridade social – COFINS (3%).

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receita com arrecadação de pedágio	48.391	48.394
Receita de serviços de construção	12.537	31.653
Receitas acessórias	392	436
Impostos incidentes sobre os serviços prestados	(4.227)	(4.846)
	<u>57.093</u>	<u>75.637</u>

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de Reais)

15. Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Com pessoal	(4.645)	(3.958)
Serviços de terceiros	(2.296)	(2.283)
Depreciação e amortização	(5.580)	(5.136)
Ônus variável da concessão	(799)	(796)
Manutenção e conservação	(10.379)	(7.054)
Custo dos serviços de construção	(12.537)	(31.653)
Serviços de manutenção em rodovias (Nota 11.c)	(7.280)	(5.579)
Seguros e garantias	(701)	(925)
Honorários da administração (Nota 12.a)	(495)	(465)
Outros	(2.770)	(917)
	<u>(47.482)</u>	<u>(58.766)</u>
Classificados como:		
Custos dos serviços prestados	(44.715)	(54.722)
Despesas gerais e administrativas	(2.767)	(4.044)
	<u>(47.482)</u>	<u>(58.766)</u>

16. Resultado financeiro

As receitas e despesas financeiras são representadas por juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, de empréstimos e financiamentos e reversão de ajustes a valor presente, que são reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência.

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Despesas financeiras		
Juros e variações monetárias sobre notas promissórias ou debêntures	(65.855)	(47.063)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas (Nota 10.b)	(2.611)	(1.140)
Variação monetária e reversão do ajuste a valor presente sobre a provisão para investimentos em rodovias	(157)	(77)
IOF – Imposto sobre Operações Financeiras	(7)	(238)
Outras	(692)	(252)
	<u>(69.322)</u>	<u>(48.770)</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	6.912	8.311
Outras	18	16
	<u>6.930</u>	<u>8.327</u>
Resultado financeiro	<u>(62.392)</u>	<u>(40.443)</u>

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de Reais)

17. Benefícios a empregados

As despesas com salários, benefícios e encargos sociais dos empregados e administradores estão demonstradas a seguir:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Salários e encargos sociais	4.002	3.568
Benefícios previstos em lei	381	363
Benefícios adicionais (a)	480	493
Plano de Participação nos resultados (b)	277	-
	<u>5.140</u>	<u>4.424</u>

- (a) Refere-se a assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida.
(b) Plano complementar de remuneração variável para empregados e administradores que considera o atendimento de metas pré-estabelecidas para o ano.

18. Resultado por ação

O quadro abaixo apresenta os cálculos dos resultados básico e diluído por ação (em milhares, exceto valores por ação):

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Numerador:		
Prejuízo do trimestre	<u>(35.262)</u>	<u>(17.748)</u>
Denominador:		
Média ponderada do número de ações	<u>24.857.847.596</u>	<u>22.357.847.595</u>
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	(0,001419)	(0,000794)

Não houve transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de Reais)

19. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A alta administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam somente o risco de taxa de juros.

- Risco de taxa de juros

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às aplicações financeiras, às debêntures e aos mútuos a pagar a partes relacionadas, sujeitos a taxas de juros variáveis.

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros em 31 de março de 2015, mantendo-se todas as outras variáveis constantes:

A administração da Companhia considerou as seguintes premissas:

- ✓ CDI – taxa de 13,17% ao ano, observada no fechamento de 31 de março de 2015, divulgada pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP), que no entender da administração seriam estáveis no próximo ano.
- ✓ IPCA - variação de 8,13% nos 12 meses, observada no fechamento de 31 de março de 2015, divulgada pela BM&FBovespa.

		Efeito no resultado antes dos impostos (1)		
		Cenário I estável	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Passivo financeiro	Risco			
Mútuos a pagar a partes relacionadas	Aumento do CDI	8.539	10.674	12.809
Debêntures	Aumento do IPCA	188.989	212.803	236.618
		Efeito no patrimônio líquido (1)		
		Cenário I estável	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Passivo financeiro	Risco			
Mútuos a pagar a partes relacionadas	Aumento do CDI	5.636	7.045	8.454
Debêntures	Aumento do IPCA	124.733	140.450	156.168

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de Reais)

19. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro**a. Risco de mercado--Continuação**

		Efeito no resultado antes dos impostos (1) no resultado antes dos impostos (1)		
		Cenário I estável	Cenário II -25%	Cenário III -50%
Ativo financeiro	Risco			
Aplicações financeiras vinculadas	Queda do CDI	31.363	23.522	15.681

		Efeito no patrimônio líquido (1)		
		Cenário I estável	Cenário II -25%	Cenário III -50%
Ativo financeiro	Risco			
Aplicações financeiras vinculadas	Queda do CDI	20.700	15.525	10.350

(1) Refere-se ao cenário hipotético de juros a incorrer / auferir para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

b. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito são representados, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas e contas a receber.

Contas a receber

O risco de crédito dos repassadores de recursos à Companhia (serviços de pedágio eletrônico, cupons de pedágio e cartões de pedágio) está sujeito aos procedimentos, controles e políticas estabelecidas pela Administração da Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos com base em critérios internos de classificação. A possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de problemas financeiros com esses repassadores de recursos é considerada mínima em função do curto prazo dos recebimentos e da qualidade dos respectivos créditos. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada mensalmente. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é o valor registrado na rubrica contas a receber, no balanço patrimonial.

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de Reais)

19. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação**b. Risco de crédito--Continuação***Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia, de acordo com a política estabelecida pela administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de Administração e pode ser atualizado ao longo do ano, o que está sujeito à aprovação da Diretoria Financeira. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é o valor registrado na rubrica caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas, no balanço patrimonial.

c. Risco de liquidez

Risco de liquidez representa o risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de março de 2015 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	Menos de 3 Meses	De 04 a 12 meses	Mais de 12 meses	Total
Fornecedores e prestadores de serviços	25.638	-	-	25.638
Debêntures	26.774	-	1.144.890	1.171.664
Credor pela concessão	259	-	-	259
Mútuos a pagar a partes relacionadas (Nota 10.b)	-	-	64.840	64.840
Total	52.671	-	1.209.730	1.262.401

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de Reais)

19. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuaçãod) Gestão do capital social

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma relação adequada de capital, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

O capital social não pode ser inferior a 10% do montante do investimento realizado e a realizar no ano subsequente. Se eventualmente o capital subscrito tornar-se inferior ao requerido, este deverá ser aumentado.

Abaixo está apresentada a estrutura de dívida líquida da Companhia:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Mútuos a pagar a partes relacionadas	64.840	62.229
Debêntures	1.171.664	1.107.232
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(22.958)	(11.966)
(-) Aplicações financeiras vinculadas	(238.139)	(236.886)
Dívida líquida	975.407	920.609
Patrimônio líquido	107.936	143.198
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.083.343	1.063.807

20. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

	<u>31 de março de 2015</u>	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Passivos financeiros		
Debêntures (Nota 12) (i)	1.231.049	1.303.018
	<u>31 de dezembro de 2014</u>	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Passivos financeiros		
Debêntures (Nota 12) (i)	1.166.204	1.234.374

(i) Saldo contábil não inclui os efeitos dos custos de emissão.

Notas Explicativas

CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de Reais)

20. Valor justo dos ativos e passivos financeiros--Continuação

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. O seguinte método e premissa foi utilizado para estimar o valor justo:

- O valor justo das debêntures foi obtido utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado, divulgados pela AMBIMA.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

21. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por companhias do mesmo ramo.

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenizações
Todos os riscos	Riscos operacionais	1.377.600
	Responsabilidade civil	26.671
	Riscos de engenharia	188.706
	Garantia de cumprimento das funções operacionais de conservação e de	
Seguro garantia	pagamento mensal (ônus variável)	74.827
	Garantia de cumprimento das funções de ampliação	137.897

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Notas Explicativas**CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de Reais)

22. Informações complementares dos fluxos de caixa

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/04/2014</u>
Transações que não envolvem desembolsos de caixa		
Adições ao intangível com capitalização de juros	386	512

A Companhia classifica os juros pagos como fluxo de caixa da atividade de financiamento.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Administradores e Acionistas da

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Salto - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado – DVA, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 8 de maio de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Luís Alexandre Marini

Contador CRC 1SP182975/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e o Diretor Administrativo Financeiro da Concessionária Rodovias do Tietê S.A ("Concessionária"), sociedade por ações, com sede na Rod. Comendador Mario Dedini, km 108 Salto/SP, inscrita no CNPJ 10.678.505/0001-63, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias da Companhia referente ao período de três meses findo em 31 de Março de 2015.

Salto, 08 de Maio de 2015.

Sebastião Ricardo C. Martins

Diretor-Presidente

Ricardo Jorge Dias de Oliveira

Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e o Diretor Administrativo Financeiro da Concessionária Rodovias do Tietê S.A ("Concessionária"), sociedade por ações, com sede na Rod. Comendador Mario Dedini, km 108 Salto/SP, inscrita no CNPJ 10.678.505/0001-63, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no parecer da Ernst & Young Terco Auditores Independentes relativo às informações contábeis intermediárias da Companhia referente ao período de três meses findo em 31 de Março de 2015.

Salto, 08 de Maio de 2015.

Sebastião Ricardo C. Martins

Diretor-Presidente

Ricardo Jorge Dias de Oliveira

Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores